

Avaliação da necessidade de refinamentos no tratamento com alinhadores ortodônticos

Carneiro, G. U.¹; Ladewig, V. M.²; Fernandes, T. M. F.³; Oltramari, P. V. P.³; Garib, D.⁴; Conti, A. C. C. F.³

¹Aluna de mestrado do Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Brasil.

²Pós-doutorando da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR).

³Professoras da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) – Campo Grande/Mato Grosso do Sul.

⁴Professora Titular do Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Brasil.

Este estudo objetivou avaliar a frequência com que ortodontistas solicitam alinhadores adicionais e correlacionar essa necessidade com a experiência do profissional. Por meio de um questionário enviado pelo aplicativo WhatsApp, 188 ortodontistas respondentes foram divididos em grupos de acordo com sua experiência em relação aos seguintes critérios: tempo de prática ortodôntica, tempo de trabalho com alinhadores e número de casos tratados com alinhadores. Esses ortodontistas foram também questionados em relação a indicação dos alinhadores. Para analisar a associação entre os dentistas com o uso de 1 refinamento ou 2+ refinamentos, foi utilizado o teste qui-quadrado e para indicar entre quais categorias há diferença estatisticamente significativa, o teste de proporção foi aplicado com o nível de significância fixado em 5%. Foi observado que pelo menos um refinamento foi solicitado em 70,31% dos casos atendidos. Profissionais com mais experiência ortodôntica e em alinhadores foram os que mais solicitaram. Por outro lado, um segundo refinamento só foi necessário em 21,95% dos casos, sendo mais solicitado por profissionais com menos experiência ortodôntica e com alinhadores. O apinhamento leve e moderado foram as más oclusões mais indicadas, enquanto os tratamentos pré-cirúrgicos e com exodontias foram os menos. Conclui-se que o refinamento foi necessário na maioria dos casos tratados com alinhadores. Sua necessidade não está relacionada à falta de experiência ou conhecimento da técnica, já que foi mais solicitada por profissionais mais experientes.

Categoria: PESQUISA